



PROJETO DECOLAR: UMA EXPERIÊNCIA EDUCACIONAL NO SERPENTÁRIO

Breno Oliveira Aparecido¹, Jaqueline Fernanda Pereira¹, João Gabriel Piedade¹, Maria Eduarda B. Souza¹, Pablo Henrique S. Oliveira¹, Tainan Lucas de Souza Duarte¹, Wilson de Souza Gonzaga¹, Rosângela Solange dos Santos¹, Vanderson Natale Dias², Edvana de Toledo Oliveira² e José Carlos Cogo².

¹ Secretaria Municipal de Educação, Programa Decolar – Desenvolvimento de Talentos, Rua Felício Savastano, 240, Vila Industrial, São José dos Campos, SP. CEP: 12243-360.

² Universidade do Vale do Paraíba, Faculdade de Educação e Artes, Centro de Estudos da Natureza (CEN), Serpentário, Av. Shishima Hifumi, 2911, São José dos Campos, SP. CEP: 12244-000
serpentariocen@univap.br, decolar@sjc.sp.gov.br

Resumo: O Programa Decolar foi desenvolvido pela Prefeitura Municipal de São José dos Campos, identificando na rede municipal de ensino alunos talentosos do ensino fundamental. O programa conta com a parceria de diversas instituições, como a Universidade do Vale do Paraíba, onde ocorre a interação de professores, facilitador do Programa Decolar e os alunos. O presente trabalho teve por objetivo agregar informações a respeito da biologia, comportamento, hábitos alimentares e aspectos reprodutivos das serpentes, bem como o manejo e a manutenção desses animais para os alunos do Projeto Decolar.

Palavras-chave: decolar, serpentário.

Introdução

O conhecimento é o grande capital da humanidade. Ele é básico para a sobrevivência de todos e deve ser disponibilizado (GADOTTI, 2000).

Propiciar uma educação de boa qualidade, levando em conta as diferenças individuais, encorajando o desenvolvimento de talentos, competências e habilidades diversas é de fundamental importância para o desenvolvimento de um país (ALENCAR, 2009). É muito importante que haja planejamentos e estratégias educacionais adequadas para o desenvolvimento de competências, uma vez que o desenvolvimento de um país com modernização nas empresas, por exemplo, gera uma demanda por indivíduos talentosos e criativos (MAIA-PINTO, FLEITH, 2002).

Pensando nisso, o programa Decolar, desenvolvido pela Prefeitura de São José dos Campos, identifica na Rede Municipal de Ensino, os alunos talentosos e oportuniza o desenvolvimento desse talento por meio de atividades que são realizadas em horário contrário às aulas na escola (ROSA et al, 2009).

Estas atividades podem ser desenvolvidas em grupos ou de forma individual, nas quais os voluntários compartilham seu conhecimento e sua experiência com os alunos. Além do atendimento dos voluntários, cada grupo de alunos é acompanhado por um professor facilitador da Rede de Ensino Municipal que orienta e acompanha o seu desenvolvimento (acessado pelo site www.sjc.sp.gov.br/sme/decolar/index.as).

Para o desenvolvimento desse programa, várias instituições foram voluntárias, como por exemplo, a Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP).

Objetivo

O objetivo do programa, Decolar/UNIVAP, foi agregar informações a respeito da biologia, comportamento, hábitos alimentares e aspectos reprodutivos das serpentes, bem como o manejo e a manutenção desses animais para os alunos do Projeto Decolar.

Metodologia

O programa foi desenvolvido no período de abril a junho de 2010, no Serpentário do Centro de Estudos da Natureza (CEN), na UNIVAP campus Urbanova. Para realização do programa, o conteúdo sobre a biologia, comportamento, hábitos alimentares e aspectos reprodutivos das serpentes, bem como o manejo e a manutenção desses animais para os alunos foram abordados através de métodos como aulas expositivas, vídeos, pintura, modelagem e práticas de coleta com utilização de armadilhas, para capturas das serpentes.

Resultados

Os alunos, na sua maioria possuíam dúvidas a respeito do assunto e alguns não apresentavam conhecimento algum ou muito pouco a respeito desses animais.

Durante este período, as dúvidas questionadas pelos alunos participantes foram desde a importância desses animais ao homem até os acidentes causados pelas mesmas.

Os participantes puderam no decorrer das aulas, realizar atividades de classificação zoológica das serpentes e diferenciar as diversas espécies utilizando a contagem de escamas, a coloração, o tamanho, os hábitos alimentares, reprodutivos e a ecologia desses animais. Aprenderam a analisar e distinguir as características das serpentes peçonhentas e não-peçonhentas. Estudou também os diversos sistemas e órgãos internos utilizando técnicas didáticas, massas de modelar, figuras e desenhos.

Discussão

Ao decorrer do Projeto decolar foi observado que os participantes apresentavam satisfação, interesse e entusiasmo na realização das atividades. E com o entusiasmo e interesse dos participantes as atividades aplicadas tiveram muito rendimento ao aprendizado do aluno. Esse fato foi observado por outros colaboradores que realizaram atividades no setor de botânica (CARVALHO et al., 2009;) e no Borboletário do CEN, (ROSA et al, 2009).

Considerações

Acredita-se que através desse programa os alunos puderam identificar a importância das serpentes na natureza, inclusive para o homem, sanar as dúvidas a respeito desses animais e sobre os cuidados a ser adotados quando ocorrer acidentes com estes animais. Obtiveram informações que auxiliaram na preservação desta espécie e retirando destes participantes a visão que estes animais só trazem prejuízo ao homem.

Acreditam também que ocorrerá o aprimoramento do conhecimento dos participantes onde auxiliará os mesmo, no seu futuro profissional onde poderão optar pelo campo da zoologia e ate mesmo da botânica e outros campos de pesquisas.

Referências bibliográficas

ALENCAR, E.M.L.S. **O aluno com altas habilidades no contexto da educação inclusiva**. Associação Brasileira para Altas Habilidades/Superdotados. 2009.

CARVALHO et al. PROGRAMA DECOLAR: O APRENDIZADO DA BOTÂNICA ATRAVÉS DA EXPERIMENTAÇÃO. XIII Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e IX Encontro Latino Americano de Pós-Graduação. Universidade do Vale do Paraíba. São José dos Campos-SP. 2009.

GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da educação**. *São Paulo Perspec.* [online]. 2000, vol.14, n.2, pp. 03-11. ISSN 0102-8839. doi: 10.1590/S0102-88392000000200002.

MAIA-PINTO, R.R.; FLEITH, D.S. Percepção de professores sobre alunos superdotados. **Estud. psicol.** Campinas: 19(1):78-90, jan.-abr. 2002.

ROSA et al. PROGRAMA DECOLAR: **UMA EXPERIÊNCIA EDUCACIONAL NO BORBOLETÁRIO**. XIII Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e IX Encontro Latino Americano de Pós-Graduação. Universidade do Vale do Paraíba. São José dos Campos-SP. 2009.

Banco de dados consultados:

<http://www.sjc.sp.gov.br/sme/decolar/index.as>